



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AREIA - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

Médico CAPS/Psiquiatra

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Minha terra, meu berço de amores, és ninho também de condores!”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas. Após esse prazo o candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue a Folha de Respostas devidamente assinada ao Fiscal de Sala. O candidato poderá sair com seu caderno de provas após decorridas 3h30min (três horas e 30 minutos) do início da prova.





PORTUGUÊS

1ª QUESTÃO

A charge abaixo aborda a situação do trabalho nos tempos atuais. Indique o aspecto em particular sobre o qual gira a crítica.



Disponível em: <https://www.extraclasse.org.br/wp-content/uploads/2021/05/UBERIZA%C3%87%C3%83O-ELEVADOR-cor.jpg>. Acesso em: 17 mai. 2021.

- a) A adoção de novos formatos de contratação, resultando em condições precárias de trabalho e perda de direitos trabalhistas.
- b) A dificuldade de inserção da mulher no mercado de trabalho.
- c) O avanço da informalidade, devido à falta de preparo dos trabalhadores para lidar com novos cargos que surgem com o progresso das tecnologias.
- d) A procura por trabalhos autônomos, após a aposentadoria, como forma de complementar a renda mensal.
- e) A flexibilidade na contratação de empregos, a exemplo do transporte por aplicativo, estratégia que atenua o desemprego e dá maior liberdade ao trabalhador.

2ª QUESTÃO

Na sequência, apresenta-se um fragmento da entrevista com o embaixador do Reino Unido, Peter Wilson, em que ele fala da importância do combate ao desmatamento ilegal.

É PRECISO MAIS QUE AMBIÇÃO

O senhor acredita que o Brasil será capaz de cumprir a meta de acabar com o desmatamento ilegal até 2030?

[...] Agora o foco mudou: deve-se ir além da ambição e investir em um esforço de implementação. Há movimentações do governo para fazer **ISSO** acontecer e o comprometimento recente de destinar recursos extras para a fiscalização é um sinal de que **ESSE TEMA** subiu no nível de prioridade nacional. Se o Brasil conseguir evoluir em suas políticas de proteção ambiental **DA MESMA FORMA QUE** cresceu em outras áreas, **COMO** agricultura sustentável e geração de energias alternativas, estará cada vez mais próximo de sua meta (**Veja**, 27/10/21).

Analisar as explicações abaixo, relativas aos elementos gramaticais em destaque no texto, e as classifique em (V) verdadeiras ou (F) falsas:

- () ISSO – pronome relativo com função de retomada anafórica do conteúdo: a implementação de medidas para impedir o desmatamento ilegal.
- () ESSE TEMA - grupo nominal introduzido por pronome demonstrativo com função de retomada do conteúdo precedente relativo ao desmatamento ilegal.
- () DA MESMA FORMA QUE – locução conjuntiva com função coesiva de sequenciação, expressando ideia de comparação.
- () COMO – conjunção com função de ligar dois itens, estabelecendo relação de comparação.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V, V.
- b) V, V, F, V.
- c) F, V, V, F.
- d) F, V, F, F.
- e) V, F, F, V.



Após a leitura do texto abaixo, responda às questões (3), (4) e (5):

POTÊNCIAS VERDES

A indústria automotiva aposta em itens feitos com materiais sustentáveis para agradar a consumidores e apagar a fama de ser uma das mais poluentes do planeta

Assim como conforto e beleza, luxo é um conceito que muda com a passagem dos anos. Casacos de pele já foram considerados símbolos de requinte. Hoje, nenhuma mulher se atreve a desfilas com a peça sob pena de ser criticada por ostentar uma vestimenta criada à custa da morte de um animal. Em certa medida, a mesma lógica vem se aplicando aos carros produzidos por marcas que há décadas fazem parte de um pedaço do mercado aberto a poucos, mas venerado por muitos. Nomes como a inglesa Bentley, a sueca Volvo e a alemã BMW perceberam que, agora, luxo mesmo, indispensável, é fabricar modelos com materiais sustentáveis, no espírito de nosso tempo.

O setor tem se mostrado bastante criativo na incorporação de compostos verdes aos novos veículos. O Volvo XC60 T8 Inscription, por exemplo, tem acabamento feito a partir de garrafas PET recicladas. Até 2025, a marca espera que 25% dos materiais utilizados sejam recuperados e, portanto, pouco agressivos ao meio ambiente. Para 2030, a meta é não usar mais nada de couro. No BMW i3, o plástico derivado de petróleo presente no interior do carro (mais especificamente nos elegantes painéis laterais e nos bancos) deu lugar a fibras de Kenaf, vegetal usado como matéria-prima na indústria do papel e que ajuda a capturar gás carbônico da atmosfera.

A Bentley foi mais longe: o EXP 100 GT tem seu interior montado como material composto de cascas de uva. Além disso, a nova versão usará uma forração parecida com couro, mas constituída a partir da raiz de cogumelos. Utilizado também na moda, o tecido é incrivelmente resistente. Os elegantes modelos da inglesa Jaguar serão lançados com tapetes e detalhes produzidos a partir de lixo encontrado nos oceanos e em aterros sanitários, de forma que não será preciso produzir ainda mais plástico.

A virada verde das grifes de luxo da indústria automobilística é uma entre várias tentativas recentes do setor de mudar sua imagem. Há muito tempo ele é considerado uma das maiores fontes de poluição do mundo. Estima-se, por exemplo, que um carro médio emita cerca de 4,6 toneladas de dióxido de carbono todos os anos. Atualmente, o transporte rodoviário é responsável por aproximadamente um quinto dos gases de efeito estufa que são lançados na atmosfera por todo o planeta. [...] (Veja, 27/10/21)

3ª QUESTÃO

Analise as proposições abaixo a respeito do conteúdo desenvolvido no texto.

- I. Como forma de demonstrar o compromisso com a conservação ambiental, a indústria automobilística fez alterações na fabricação de carros de luxo, incorporando materiais sustentáveis.
- II. Além de mostrar a versatilidade da indústria automobilística, o uso de compostos verdes na fabricação de carros visa a promover uma melhor imagem do setor automobilístico, que é um dos maiores responsáveis pela emissão de poluentes.
- III. As transformações no setor automotivo, com a adoção do uso de compostos verdes, devem-se ao temor de perder consumidores, cuja concepção de luxo vem sendo alterada no decorrer do tempo, resultando na competição entre as empresas.

De acordo com texto, é CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I.
- c) II e III.
- d) III.
- e) I e III.

4ª QUESTÃO

Relacione as colunas, fazendo a associação entre o uso das palavras nos fragmentos transcritos e sua classificação gramatical.

- | | |
|----------------|---|
| 1. SUBSTANTIVO | · “[...] luxo mesmo, indispensável (), é fabricar modelos com materiais sustentáveis [...]”. |
| | · “O setor tem se mostrado bastante () criativo na incorporação de compostos verdes [...]”. |
| 2. ADJETIVO | · “[...] o tecido é incrivelmente () resistente.” |
| | · “Os elegantes () modelos da inglesa Jaguar serão lançados com tapetes e detalhes produzidos a partir de lixo encontrado nos oceanos [...]”. |
| 3. ADVÉRBIO | · “A virada verde das grifes de luxo da indústria automobilística é uma entre várias tentativas recentes () do setor de mudar sua imagem.” |

A sequência numérica CORRETA é:

- a) 3, 3, 2, 2, 3.
- b) 2, 3, 3, 1, 2.
- c) 2, 2, 3, 2, 2.
- d) 3, 3, 3, 2, 3.
- e) 2, 2, 3, 1, 3.

**5ª QUESTÃO**

Observe o emprego do **QUE** nos fragmentos abaixo relacionados, e em seguida indique a alternativa na qual este item introduz oração substantiva com função de **sujeito**.

- a) No BMW i3, o plástico derivado de petróleo presente no interior do carro [...] deu lugar a fibras de Kenaf, vegetal usado como matéria-prima na indústria do papel e **que** ajuda a capturar gás carbônico da atmosfera.
- b) Estima-se, por exemplo, **que** um carro médio emita cerca de 4,6 toneladas de dióxido de carbono todos os anos.
- c) Até 2025, a marca espera **que** 25% dos materiais utilizados sejam recuperados e, portanto, pouco agressivos ao meio ambiente.
- d) Os elegantes modelos da inglesa Jaguar serão lançados com tapetes e detalhes produzidos a partir de lixo encontrado nos oceanos e em aterros sanitários, de forma **que** não será preciso produzir ainda mais plástico.
- e) Atualmente, o transporte rodoviário é responsável por aproximadamente um quinto dos gases de efeito estufa **que** são lançados na atmosfera por todo o planeta.

6ª QUESTÃO

No fragmento textual abaixo exposto, estão em destaque três padrões distintos de orações subordinadas. Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação de cada oração:

AGROPECUÁRIA APRESENTA SOLUÇÕES

“Estamos avançando na agenda da sustentabilidade na pecuária, atuando com diferentes parceiros, cada um com sua expertise, explica Jose Carlos Pedreiras de Freitas, diretor da Hecta e coordenador da Liga do Araguais, movimento fundado em 2015 e **do qual faz parte a Fazenda Água Viva (1)**. “**Na medida em que intensificamos o pasto (2)**, reduzimos as emissões, porque aumentamos a remoção de carbono na atmosfera. Os pecuaristas estão cientes **de que é necessário se aprimorar e acompanhar os avanços**”, **prosegue Pedreira (3)** (Veja, 27/10/21).

- a) Substantiva apositiva – Adjetiva explicativa – Adjetiva restritiva.
- b) Adjetiva explicativa – Adverbial temporal – Adjetiva restritiva.
- c) Adjetiva restritiva – Adverbial proporcional – Substantiva completiva nominal.
- d) Adjetiva restritiva – Adverbial modal – Substantiva completiva nominal.
- e) Substantiva subjetiva – Adverbial proporcional – Substantiva apositiva.

Leia o texto que segue, de modo a responder às questões (7), (8) e (9).

UM FUTURO ELETRIZANTE

Os carros elétricos avançam no mercado internacional de automóveis e novas tecnologias como a do hidrogênio verde prometem acelerar ainda mais a expansão dos combustíveis livres de carbono

O carro preferido de Clara Ford, esposa de Henry Ford, não era nenhum dos produzidos pelo marido. Durante a década de 30, o modelo que ela dirigia pelas ruas era um Detroit Electric, fabricado em 1915 pela Anderson Electric Car Company. Assim como Clara, várias outras mulheres faziam a mesma opção, uma vez que a publicidade da empresa na época ressaltava que o modelo era perfeito para o público feminino, por ser extremamente fácil de dirigir. Se no passado o apelo dos carros elétricos resvalava no machismo, nos dias de hoje os argumentos são bem mais universais. É a preocupação com o futuro do planeta e com a redução da emissão de carbono que embala as vendas das dezenas de modelos atuais.

Um bom exemplo de como esse apelo tem funcionado foi demonstrado na mais recente edição do Internationale Automobil-Ausstellung (IAA), o Salão do Automóvel de Munique (que antes era realizado em Frankfurt). Toda a mostra foi dedicada aos carros elétricos, em um reflexo de como a indústria automobilística tem se esforçado para se adequar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Não por acaso, Volvo, Ford e Mercedes já anunciaram que pretendem deixar de vender carros movidos a gasolina e diesel a partir de 2030. A GM estipulou 2035 como prazo, enquanto a Volkswagen pretende fazer com que os elétricos representem 70% de suas vendas na Europa e 50% nos Estados Unidos e na China nos próximos anos. No Brasil, a transição para os carros totalmente elétricos ainda engatinha. Os motivos são os preços proibitivos dos automóveis – o mais barato, o minúsculo e JS1, da chinesa Jac Motors, custa 150 000 reais – e a rede de pontos de abastecimento é restrita.

Atualmente, há dois tipos de carro totalmente elétricos em circulação nas ruas das cidades (os híbridos, mais comuns no Brasil, são uma categoria à parte). O primeiro – e mais comum – é o movido a bateria recarregável em tomadas especiais. São assim os carros produzidos pela americana Tesla [...] O outro tipo é o que se vale das chamadas células de combustível, cuja energia é gerada a partir de hidrogênio injetado por bombas especiais. Esse tipo de tecnologia é comum principalmente no Japão e na Coreia do Sul. [...] (Veja, 27/10/21)

**7ª QUESTÃO**

Avalie as proposições abaixo correspondentes aos pontos temáticos abordados no texto:

- I. Mudança, no decorrer dos anos, quanto à motivação para o uso de carros elétricos, com tendência para o interesse pelas causas ambientais em detrimento das vontades individuais.
- II. Disputa entre as empresas do setor automobilístico para estabelecer qual delas é mais eficiente e rápida em atender aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, com relação à redução da emissão de carbono.
- III. Os carros elétricos à base das chamadas células de combustível como um avanço no setor automobilístico por poderem vir a substituir os movidos à base de bateria recarregável já existentes.
- IV. Preferência, no Brasil, pelos carros híbridos, motivada pelo alto custo dos carros totalmente elétricos e pela restrição dos pontos de abastecimento.

É CORRETO, em conformidade com texto, o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) I.

8ª QUESTÃO

Avalie as proposições abaixo, com relação ao uso de determinados recursos linguísticos no texto e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () A partir do uso do AINDA, na frase “[...] e novas tecnologias como a do hidrogênio verde prometem acelerar ainda mais a expansão dos combustíveis livres de carbono” identifica-se uma informação pressuposta – a de que o uso de combustíveis livres de carbono é intenso e acelerado.
- () Uma das justificativas apresentadas para a dificuldade, no Brasil, quanto à transição para os carros totalmente elétricos é a de que a rede de pontos de abastecimento é ainda restrita. Logo, há uma informação implícita, a de que esses pontos poderão se expandir, atenuando essa dificuldade.
- () A informação entre parênteses no período que inicia o 3º parágrafo do texto representa uma ressalva sobre o uso de carros híbridos. Significa dizer que, no Brasil, não se usam carros elétricos, não só aqueles que se valem das chamadas células de combustível, mas também aqueles pertencentes à primeira categoria, recarregáveis em tomadas especiais.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, V.
- b) V, F, F.
- c) F, F, V.
- d) V, V, F.
- e) V, V, V.

9ª QUESTÃO

Nos fragmentos textuais abaixo listados, os blocos verbais em destaque são constituídos de **verbo auxiliar + verbo pleno**, tendo os verbos auxiliares funções semânticas diversas. Analise as explicações fornecidas para o emprego desses auxiliares e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () “[...] novas tecnologias como a do hidrogênio verde prometem acelerar ainda mais a expansão dos combustíveis livres de carbono.” (Auxiliar modal - noção de desejo/compromisso).
- () “Um bom exemplo de como esse apelo tem funcionado foi demonstrado na mais recente edição do Internationale Automobil-Ausstellung (IAA) [...]” (Auxiliar aspectual - noção de tempo frequentativo).
- () “Toda a mostra foi dedicada aos carros elétricos, em um reflexo de como a indústria automobilística tem se esforçado para se adequar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU”. (Auxiliar modal - noção de compromisso/esforço).
- () “[...] a Volkswagen pretende fazer com que os elétricos representem 70% de suas vendas na Europa e 50% nos Estados Unidos e na China nos próximos anos”. (Auxiliar modal - noção de obrigação).

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V.
- b) F, V, V, V.
- c) V, F, V, F.
- d) V, V, V, F.
- e) V, V, F, F.



Leia o texto abaixo e, em seguida, responda às questões (10), (11) e (12).

O outro

Atentos ao visual, candidatos usam roupas para disfarçar características durante programa eleitoral, como altura, peso e calvície. (Eleições, 21 ago. 2000)

Ele queria muito ser eleito. Não: ele precisava muito ser eleito. Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, claro, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria. O problema era arrumar votos. Não tinha amigos, não era conhecido, nem sequer recebera um apelido pitoresco que pudesse usar na propaganda. Mas o pior não era isso. O pior é que combinava um visual péssimo - baixinho, gordinho, careca- com uma congênita inabilidade para falar em público. Em desespero, resolveu procurar um marqueteiro. Estava disposto a gastar uma boa grana nisso, desde que pudesse adquirir uma nova imagem, uma imagem capaz de garantir a eleição.

O marqueteiro, famoso, exigiu honorários salgados, mas garantiu resultados. Que, de fato, não se fizeram esperar. Em poucas semanas, o candidato era outro. Mais magro, mais alto (saltos especiais) com uma bela peruca, parecia agora um galã de novela. Além disso, transformara-se num fantástico orador, um orador capaz de galvanizar o público com uma única frase.

Se foi eleito? Foi eleito com uma avalanche de votos. O que representou um duplo alívio: de um lado, conquistava o cargo tão sonhado. De outro, podia deixar de lado a peruca, os sapatos com saltos especiais e a dieta. E também podia falar normalmente, no tom meio fãhoso que o caracterizava.

E aí começaram as surpresas desagradáveis. Quando foi tomar posse, ninguém o reconheceu. Mas como? Então era aquele o tipo charmoso, magnético, da tevê e dos cartazes? Era ele sim, como o comprovou, mostrando a identidade.

Não foi a única contrariedade. Logo descobriu que, como vereador, era péssimo: não sabia falar, não convencia ninguém, sequer era procurado por lobistas. Bom mesmo, concluiu com amargura, era o Outro, aquele que o marqueteiro tinha inventado. Aquele, sim, podia fazer uma grande carreira, chegando quem sabe à Presidência.

Mas onde estava o Outro? Só uma pessoa poderia ajudá-lo nessa busca, o marqueteiro. Só que o marqueteiro tinha sumido. Com o dinheiro ganho nas eleições, resolvera passar dois anos em alguma praia do Caribe.

Todas as noites o vereador sonha com o Outro. Vê-o na Câmara, discursando, empolgando multidões. Mas não sabe o que fazer para encontrá-lo. Sabe, sim, o que dirá se isso um dia acontecer. E o que dirá, numa voz fãhosa e emocionada, será: o senhor pode contar com meu voto - para sempre.

(Moacyr Scliar - Folha de São Paulo, 28 de agosto de 2000).

10ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, depreendem-se os seguintes aspectos:

- I. Elementos estruturais, a exemplo de: presença de subtítulo, suporte de publicação – jornal, narrativa de um fato, linguagem objetiva, caracterizam o texto como uma notícia.
- II. Infere-se uma crítica à falta de capacidade de certos candidatos, cuja carreira política se justifica pelas vantagens pessoais que a posição oferece.
- III. Implicitamente, fica um alerta para que os eleitores sejam criteriosos ao escolherem os dirigentes, não se deixando levar pelas aparências.
- IV. A escolha do título se justifica pelo fato de um segundo personagem, o marqueteiro, ter um papel importante na narrativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- | | |
|-------------|--------------|
| a) I e IV. | d) II. |
| b) I e III. | e) II e III. |
| c) II e IV. | |

11ª QUESTÃO

Avalie as proposições e as marque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () Em: “*Ele queria muito ser eleito. Não: ele precisava muito ser eleito.*”, o advérbio **NÃO** admite a substituição, sem prejuízo semântico, pela expressão “ou melhor”, com valor de retificação.
- () Em: “*Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, claro, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria.*”, o item **COMO** na expressão “como vereador”, corresponde a “na condição de”.
- () Em: “*Logo descobriu que, como vereador, era péssimo: não sabia falar, não convencia ninguém, sequer era procurado por lobistas.*”, o item **LOGO** se caracteriza como uma conjunção com valor de conclusão.
- () Em: “*Então era aquele o tipo charmoso, magnético, da tevê e dos cartazes? Era ele sim, como o comprovou, mostrando a identidade.*”, a estrutura **Era ele sim, como o comprovou** pode ser parafraseada, sem prejuízo semântico, por: “*Era ele sim, como comprovou ser*”.
- () Em: “*Bom mesmo, concluiu com amargura, era aquele que o marqueteiro tinha inventado*”, a forma verbal composta “**tinha inventado**” tem como estrutura correspondente a forma verbal simples **INVENTOU**, no pretérito perfeito.

- | | |
|-------------------|-------------------|
| a) V, V, F, V, F. | d) V, V, V, F, F. |
| b) F, V, F, V, F. | e) V, F, V, V, V. |
| c) V, F, F, V, V. | |

**12ª QUESTÃO**

Analise o emprego dos elementos em destaque nos diferentes contextos estruturais e avalie as classificações fornecidas para cada item.

- I. “Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, **claro**, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria”. (**Adjetivo** com função de modalizador).
- II. “O marqueteiro, famoso, exigiu honorários salgados, mas garantiu resultados. Que, **de fato**, não se fizeram esperar”. (**Locução prepositiva** com função de modalizador).
- III. “Não tinha amigos, não era conhecido, nem **sequer** recebera um apelido pitoresco que pudesse usar na propaganda.”. (**Advérbio de intensidade** usado com valor de negação).
- IV. Sabe, **sim**, o que dirá se isso um dia acontecer. (**Advérbio de afirmação** usado com valor de ênfase).
- V. “E o que dirá, numa voz fanhosa e emocionada, será: o senhor pode contar com meu voto - **para sempre**. (**Locução conjuntiva** usado com valor enfático).

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) II, III e V.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I e II.

Feita a leitura do texto, responda às questões (13), (14) e (15)

Rica e pobre campanha

Na campanha eleitoral deste ano há uma coisa da qual os partidos e os candidatos não poderão se queixar, porque, além de ser farta a coleção de temas que estão a exigir discussões sérias e profundas, quem for aos palanques vai contar com a generosidade do Fundo Eleitoral, que ampliou suas reservas de R\$ 2 bi para R\$ 6 bi, violência praticada pelos deputados contra a seriedade, depois de obterem sanção presidencial com a lógica da extorsão. Aporte-se a esse tesouro o Fundo Partidário, mesmo que bem mais modesto, com R\$ 1 bi, mas longe de estar na indigência. Obra do Congresso ao avançar no dinheiro que sai suado do bolso do povo. Acho que já reproduzi aqui o que, certa vez, disse o senador americano John Randolph: o mais delicioso dos privilégios é mesmo gastar o dinheiro dos outros... Sem dúvida.

Não será, portanto, por falta de dinheiro que a campanha teria de se empobrecer quanto ao conteúdo, nem abrir mão de um alto nível, para se empenhar apenas no destino dos candidatos; mas, acima de tudo, que se transformasse numa eficiente jornada cívica, ajudando a instruir a natureza e a responsabilidade do voto.

Feitas algumas comparações com o resto do mundo, algumas já conhecidas, observa-se que o Brasil pode ser incluído entre os que mais produzem maldades nas campanhas eleitorais, porque, na leva das verbas vultosas dos fundos, elegem-se poucos bem intencionados e muitos com ideias e planos perversos, valendo-se do dinheiro da população para trabalhar exatamente contra os interesses dela.

Um ponto de observação, a partir dessa terrível realidade, recomenda que o eleitor deve se tornar mais exigente com o voto. Adotar extremo cuidado com os lobos que se vestem com pele de cordeiro, os que balem falsamente, dificultando a fácil identificação dos maus. Porque se os indesejados não trazem estrela na testa e não há como adivinhá-los, tudo concorre para que o voto se acautele cada vez mais, e não afunde no pântano da política armada pelos maus caracteres, que são muitos e nenhum pudor.

Se a realidade política dos nossos dias revela o mundo de armadilhas e tramas contra os interesses nacionais, maior é a insegurança de grande parcela da população; e exatamente por isso não se pode abrir mão da guarda. Portanto, desconfiar das promessas vãs, seguidas de falsos sorrisos e agrados fáceis. Que assim seja neste 2022, para que o brasileiro não continue sendo criticado como gente que não sabe votar. Há anos, disse Pelé, num intervalo de suas habilidades com a bola, que o brasileiro precisava aprender a votar, referindo-se à pobreza da representação nas casas dos poderes. Hoje, o professor Daniel Ibrahim Marun, que vai publicar ensaio sobre eleições em países que visitou, como México, Canadá e Espanha, chega a conclusão muito próxima do atleta, garantindo que todos os males brotam e prosperam do descuido dos eleitores, principalmente quando votam com excesso de paixão ou ódio exagerado. Estejam eles na terra de Pelé ou em qualquer lugar do mundo (Wilson Cid – **Jornal do Brasil**, 01/02/ 2022).

**13ª QUESTÃO**

Avalie a veracidade das proposições abaixo elencadas, referente ao conteúdo abordado na sequência do texto.

- I. A riqueza da campanha de 2022 a que faz alusão o título diz respeito à abundância não só de temas que requerem discussão, como também de verbas provenientes do Fundo Eleitoral.
- II. A pobreza da campanha de 2022 a que o título alude consiste no mau aproveitamento das verbas, pois não se investe na conscientização dos eleitores quanto ao voto, os debates não são de alto nível, recaindo o interesse apenas no destino dos candidatos.
- III. O autor faz um alerta quanto à necessidade de o eleitor ser cauteloso ao escolher seus candidatos, não se deixando levar por discursos vazios, falsas promessas, ou seja, pelas aparências.
- IV. O autor atribui a precária representatividade dos poderes à ignorância do eleitor brasileiro, que ainda não aprendeu a votar.
- V. Conforme o texto, o voto motivado por excesso de paixão ou ódio exagerado é o fator determinante para a inclusão do Brasil entre os países em que há mais maldade nas campanhas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I, II e III.
- c) III, IV e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I e II.

14ª QUESTÃO

Na frase “Elegem-se poucos bem intencionados e muitos com ideias e planos perversos”, a partícula SE caracteriza-se, gramaticalmente, como:

- a) conjunção condicional.
- b) índice de indeterminação do sujeito.
- c) partícula apassivadora.
- d) partícula integrante do verbo.
- e) pronome reflexivo.

15ª QUESTÃO

Observe o uso da partícula “OS” nos fragmentos textuais abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação morfológica do item nas três ocorrências, respectivamente:

“[...] Adotar extremo cuidado com os lobos que se vestem com pele de cordeiro, **OS** que balem falsamente, dificultando a fácil identificação dos maus. Porque se **OS** indesejados não trazem estrela na testa e não há como adivinhá-**LOS**, tudo concorre para que o voto se acautele cada vez mais [...]”

- a) Artigo – Pronome oblíquo – Pronome oblíquo.
- b) Pronome demonstrativo – Pronome demonstrativo – Pronome oblíquo.
- c) Pronome demonstrativo – Artigo – Pronome relativo.
- d) Artigo – Artigo – Pronome oblíquo.
- e) Pronome demonstrativo – Artigo – Pronome oblíquo.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as proposições simples **p** e **q**, uma sentença composta **c** e a seguinte tabela-verdade.

p	q	c
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Considere agora as seguintes afirmações:

- I- $c \text{ é } p \rightarrow q$
- II- $c \text{ é } (\sim p) \wedge q$
- III- $c \text{ é } (\sim p) \vee q$

Neste caso:

- a) II e III são verdadeiras.
- b) I e II são verdadeiras.
- c) I e III são verdadeiras.
- d) I, II e III são verdadeiras.
- e) I, II e III são falsas.

17ª QUESTÃO

Considere três amigas, Ana, Bianca e Carolina, e as seguintes proposições:

- a: Ana toma café;
- b: Bianca toma café;
- c: Carolina toma café.

Neste caso, assinale a alternativa que representa a proposição: Carolina toma café se, e somente se, pelo menos uma das suas duas amigas tomar café também.

- a) $c \leftrightarrow (a \wedge b)$
- b) $c \leftrightarrow (a \vee b)$
- c) $c \leftrightarrow (\sim a \wedge b) \vee (a \wedge \sim b)$
- d) $c \rightarrow (a \vee b)$
- e) $c \rightarrow (a \wedge b)$

18ª QUESTÃO

Considere as proposições:

- f: hoje é feriado.
- t: hoje eu vou trabalhar.

Qual das alternativas representa $f \rightarrow \sim t$?

- a) hoje eu vou trabalhar, então não é feriado.
- b) hoje é feriado e eu não vou trabalhar.
- c) hoje é feriado, mas eu vou trabalhar.
- d) hoje eu não vou trabalhar, então é feriado.
- e) hoje é feriado, então eu não vou trabalhar.

19ª QUESTÃO

Considere a proposição “é ruim da cabeça ou doente do pé”, que é uma frase da música “O samba da minha terra”, de Dorival Caymmi. Qual seria sua negação?

- a) não é ruim da cabeça e não é doente do pé.
- b) não é ruim da cabeça ou não é doente do pé.
- c) não é ruim da cabeça e é doente do pé.
- d) é ruim da cabeça e não é doente do pé.
- e) não é ruim da cabeça, então não é doente do pé.

**20ª QUESTÃO**

Maria Alice, Maria Beatriz, Maria Carolina e Maria Fernanda gostam de atividades físicas. Cada uma delas pratica exatamente um dos seguintes esportes: natação, tênis, basquete e futebol. Se Maria Alice não pratica basquete; Maria Beatriz pratica natação ou Maria Carolina pratica basquete e Maria Fernanda pratica natação, então é CORRETO afirmar que:

- a) Maria Alice pratica tênis.
- b) Maria Carolina pratica futebol.
- c) Maria Beatriz pratica tênis.
- d) Maria Beatriz pratica futebol.
- e) Maria Carolina pratica tênis.

21ª QUESTÃO

João, Luísa, Manoel e Nívea pediram refeições em um aplicativo de entregas. Os valores dos pedidos foram 40, 50, 60 e 70 reais. Luísa gastou menos do que João. Se o pedido de Manoel não foi o de 60 reais, então o de João foi o de R\$70,00. O pedido que custou R\$70,00 foi feito por Nívea. Qual dos itens abaixo apresenta as pessoas que fizeram os pedidos em ordem decrescente de valor?

- a) Nívea, João, Manoel, Luísa.
- b) Nívea, Manoel, João, Luísa.
- c) Nívea, João, Luísa, Manoel.
- d) Luísa, João, Manoel, Nívea.
- e) Luísa, Manoel, João, Nívea.

22ª QUESTÃO

Larissa, Letícia e Lívia têm uma banda. Uma delas é vocalista, outra toca guitarra e outra toca baixo. No próximo ano, as três amigas vão concluir seus cursos universitários, que são, em alguma ordem, Jornalismo, Matemática e Arquitetura. A arquiteta toca guitarra. Lívia vai concluir Jornalismo e não toca baixo. Larissa não se formará em Arquitetura. Com base nessas informações, quem são, nesta ordem, a vocalista, a baixista e a guitarrista?

- a) Larissa, Lívia e Letícia.
- b) Lívia, Letícia e Larissa.
- c) Letícia, Larissa e Lívia.
- d) Lívia, Larissa e Letícia.
- e) Larissa, Letícia e Lívia.

23ª QUESTÃO

Considere a sequência 2, 4, 8, 16, 32, ... Qual dos itens a seguir contém termos pertencentes a essa sequência?

- a) 48 e 196.
- b) 128 e 548.
- c) 64 e 196.
- d) 128 e 1024.
- e) 196 e 2048.

24ª QUESTÃO

Qual é a soma dos próximos três termos da sequência 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, ...?

- a) 34.
- b) 55.
- c) 110.
- d) 21.
- e) 89.

25ª QUESTÃO

Considere a sequência 2, 5, 8, x, 14, y, 20. Neste caso, y e x são, respectivamente, iguais a:

- a) 17 e 11.
- b) 10 e 17.
- c) 10 e 16.
- d) 17 e 10.
- e) 11 e 16.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Segundo Francisco Borrel Carrió (*In Entrevista Clínica: habilidades de comunicação para profissionais da saúde*. Porto Alegre: Artmed, 2012; pp. 63/72), o silêncio, na tomada de entrevista na Clínica Médica e, por conseguinte, na Psiquiatria, é um elemento importante a ser analisado. A este respeito, assinale a única alternativa CORRETA:

- a) Os silêncios, quer por parte do entrevistador (psiquiatra), quer por parte do entrevistado (paciente) são destituídos de interesse em uma boa escuta clínica, para a qual interessam exclusivamente as informações coligidas a partir das informações verbalizadas pelo paciente.
- b) Na tomada de entrevista, silêncios ditos “funcionais” devem ser evitados, pois resultam em forma de constrangimento para com o paciente.
- c) Por conta de que certos acompanhantes são “invasivos”, não conseguindo permanecer em silêncio quanto às informações solicitadas ao paciente, não se deve, sobretudo em Psiquiatria, “dar ouvidos aos relatos por aqueles formulados.”
- d) Existem, na tomada de entrevista, silêncios funcionais (ajudam o paciente a se concentrar, dão um espaço para que ele medite ou levam a uma tensão que o faça dizer ou fazer algo inicialmente não pretendido) e silêncios disfuncionais (aqueles em que o paciente espera que o entrevistador diga ou faça algo).
- e) O silêncio, nas tomadas de entrevista na Clínica Psiquiátrica, são elementos importantes quanto à comunicação entre entrevistado (paciente) e entrevistador (psiquiatra), nunca se constituindo como eventual achado psicopatológico.

27ª QUESTÃO

Ainda conforme Francisco Borrel Carrió (*In: Entrevista Clínica: habilidades de comunicação para profissionais da saúde*. Porto Alegre: Artmed, 2012; p. 44): “Há anos defendemos [a aplicação] de Entrevista Semiestruturada.” Sobre isso, assinale a única alternativa CORRETA:

- a) Na aplicação dessa modalidade de entrevista, a cordialidade e a empatia são indispensáveis.
- b) Nesse modelo de tomada de entrevista, em Psiquiatria, uma vez que sua aplicação objetiva especificamente o diagnóstico do transtorno mental, não interessa coletar informações sobre a composição familiar do paciente, seu trabalho e/ou seus interesses pessoais.
- c) Na entrevista semiestruturada, não há lugar para investigar os hábitos do paciente, como, por exemplo, uso de substâncias tóxicas, como álcool, mas tão somente inquirir sobre seus sintomas psíquicos.
- d) A aplicação de entrevista semiestruturada, em Psiquiatria, dispensa sempre a realização de exame físico do paciente, uma vez que transtornos orgânicos não interessam ao diagnóstico psiquiátrico.
- e) Na aplicação de entrevista estruturada, apenas interessa ao psiquiatra o que é informado pelo paciente através da palavra falada, de nada servindo a observação de sua marcha ou seu modo de trajar, por exemplo.

28ª QUESTÃO

Conforme afirmam Antonio Leandro Nascimento, Mônica Gomes de Andrade, Amanda Mendes Pinheiro Assed e Marco Antonio Alves Brasil, (*In Um modelo para o parecer psiquiátrico no hospital geral*) (*), “O exame físico é um aspecto frequentemente negligenciado na elaboração dos pareceres psiquiátricos.”

Disponível em: site. Acesso em: 21 fev.2022

Sobre isso, assinale a única alternativa CORRETA:

- a) O exame físico, em Psiquiatria, é quase sempre impossível, dada a presença de conduta heteroagressiva em todo paciente psiquiátrico, o que inviabiliza sua realização.
- b) Tal exame, notadamente na Psiquiatria de Ligação, é perfeitamente dispensável, visto já haver sido realizado pelo Clínico Generalista ou Especialista não-psiquiatra.
- c) O exame físico pode ser de grande importância no diagnóstico diferencial dos transtornos mentais orgânicos e das manifestações psiquiátricas de doenças clínicas.
- d) O exame físico do paciente psiquiátrico nenhuma informação pertinente traz ao diagnóstico, uma vez que todo Transtorno Mental possui sempre uma causa primariamente cerebral.
- e) O exame físico, de qualquer paciente, na prática médica, é atribuição exclusiva do Clínico Geral e/ou Especialistas que não psiquiatras.

**29ª QUESTÃO**

Conforme afirmam Antonio Leandro Nascimento, Mônica Gomes de Andrade, Amanda Mendes Pinheiro Assed e Marco Antonio Alves Brasil (*In: Um modelo para o parecer psiquiátrico no hospital geral*) (*), “A utilização de um sistema padronizado de diagnósticos como a CID-10 (OMS, 1996) é uma oportunidade para familiarizar os outros médicos com esse sistema de classificação, assim como é uma demonstração dos esforços da psiquiatria para formular diagnósticos mais precisos.”

Disponível em: site. Acesso em: 21 fev.2022

Sobre isso, assinale a única alternativa CORRETA.

- a) Embora a utilização de Manuais como o CID-10 e o DSM não elimine a interferência da subjetividade do psiquiatra na elaboração do diagnóstico de um transtorno mental, tende a diminuí-la, tornando tal diagnóstico mais objetivo, posto ser calcado em uma tipologia clínica neles exposta.
- b) O diagnóstico psiquiátrico não interfere na subjetividade ou nos processos de subjetivação do paciente.
- c) Social e culturalmente, diagnósticos psiquiátricos nunca são causa de estigmatização e exclusão social.
- d) Os sinais clínicos, para o exercício de uma Psiquiatria Baseada em Evidências, são os únicos elementos de interesse, uma vez que sintomas, dada a sua subjetividade, não se constituem como evidências.
- e) Tais manuais apenas objetivam “rotular” pessoas, procurando promover interesses comerciais das multinacionais dos psicofármacos.

30ª QUESTÃO

Aceitando-se as afirmativas de Paulo Dalgalarrodo (*In: Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*) Porto Alegre: Artmed, 2008, assinale a única alternativa CORRETA:

- a) Ao termo “consciência”, vocábulo pertencente ao campo da Neuropsicologia, não se aplicam discussões filosóficas, segundo Dalgalarrodo.
- b) Ainda para tal autor, alterações em uma única função psíquica possibilitam realizar o diagnóstico de um transtorno mental, uma vez que as funções psíquicas são autônomas e não interdependentes.
- c) Para Dalgalarrodo, as funções psíquicas são compartimentalizadas e, por isso, alterações de memória, por exemplo, apenas são encontradas nos quadros demenciais.
- d) As funções psíquicas que interessa analisar em um exame mental são: nível de consciência, atenção, orientação, memória, inteligência, linguagem (mais afetadas nos transtornos psicorgânicos), afetividade, vontade, psicomotricidade, personalidade (mais afetadas nos transtornos afetivos, neuróticos e de personalidade), sensopercepção, pensamento, juízo de realidade e vivência do eu (mais afetadas nos transtornos psicóticos).
- e) Neuropsicologicamente, a consciência normal não apresenta alterações.

31ª QUESTÃO

A partir das afirmações formuladas por Paulo Dalgalarrodo (*Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*). Porto Alegre: Artmed, 2008), assinale a única alternativa CORRETA:

- a) São três os tipos básicos de vivências afetivas: emoções, sentimentos e afetos.
- b) As vivências do espaço e do tempo são dimensões prescindíveis a todas as experiências humanas.
- c) As alterações qualitativas da sensopercepção (como as ilusões, por exemplo) são aquelas que interessam à Psiquiatria – uma vez que as alterações quantitativas (hiperestesia, hipoestesia, parestesias, v.g.) interessam apenas à Neurologia.
- d) A capacidade de orientar-se requer, de forma consistente, a integração da atenção, percepção e memória.
- e) A COVID-19 não produziu alterações de interesse para a Psicopatologia quanto à afetividade das pessoas, considerando-se a gravidade dos quadros orgânicos por ela determinados.

32ª QUESTÃO

Conforme Débora da Silva Noal, Maria Fabiana Damasio Passos e Carlos Machado de Freitas (*In: Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na covid-19*).

Disponível em: site. Acesso em: 21 fev.2021

Assinale a única alternativa CORRETA:

- a) Quanto à saúde mental, é importante dizer que as sequelas de uma pandemia são menores do que o número de mortes.
- b) A pandemia por SARS-COV 2 não agravou transtornos mentais preexistentes na população em geral.
- c) A incerteza de uma possível infecção, a percepção de medidas de proteção inadequadas e a vivência da morte de um próximo por SARS-COV 2 mostraram-se como riscos elevados de desenvolvimento de sofrimento psicológico também entre profissionais da saúde.
- d) As pessoas com antecedentes de transtorno obsessivo-compulsivo são as mais vulneráveis no contexto pandêmico, e não os sujeitos com antecedentes de depressão ou ansiedade.
- e) Sentir-se sempre com tristeza/depressão e sentir-se sempre com ansiedade/nervosismo foram duas vezes mais frequentes em homens, comparados às mulheres, durante a COVID-19.

**33ª QUESTÃO**

No que tange às repercussões da COVID-19 sobre o psiquismo, levando-se em consideração o que se afirma em Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19 (*Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 29, n. 4, set.2020 vol.29 no.4 Brasília set. 2020.*) (Epub 20-Ago-2020 – div. aa.).

Disponível em: site. Acesso em: 21 fev.2022

Assinale a única alternativa CORRETA:

- a) Em qualquer pandemia, o medo apenas aumenta os níveis de ansiedade em indivíduos previamente portadores de transtornos de ansiedade, notadamente Transtorno de Ansiedade Pós-Traumática.
- b) Em uma pandemia, o medo aumenta os níveis de ansiedade e estresse em indivíduos saudáveis e intensifica os sintomas naqueles com desordens psiquiátricas preexistentes.
- c) A ansiedade e a depressão, em situação de pandemia, devem ser compreendidas como reações comportamentais normais. Por isso, não necessitam de nenhuma abordagem terapêutica.
- d) A ansiedade e a depressão, quando da ocorrência de pandemias, não afetam profissionais de saúde a elas diretamente expostos, visto serem técnica e emocionalmente preparados para o enfrentamento de epidemias e catástrofes.
- e) Dentre os Transtornos de Ansiedade associáveis à COVID-19, o Transtorno de Ansiedade Pós-Traumática é a forma de menor incidência entre profissionais de saúde a ela diretamente expostos.

34ª QUESTÃO

Segundo Michael de Quadros Duarte, Manuela Almeida da Silva Santo, Carolina Palmeiro Lima, Jaqueline Portella Giordani e Clarissa Marcelli Trentini (*In: COVID-19 e os impactos na saúde mental*): uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil.

Disponível em: site. Acesso em: 21 fev.2022

Assinale a única alternativa CORRETA.

- a) O isolamento e o distanciamento social são medidas proscritas no enfrentamento sanitário à COVID-19.
- b) O excesso de notícias negativas sobre a COVID-19 é capaz de suscitar ansiedade apenas entre pessoas facilmente sugestionáveis.
- c) O distanciamento social e a diminuição de contato físico entre as pessoas durante a pandemia de COVID-19 são, por si só, graves fatores de risco para o adoecimento mental.
- d) Considerando os danos psicológicos produzidos pelas informações sobre a COVID-19, a publicização de tais notícias deveria ser proibida, como medida preventiva à ansiedade generalizada.
- e) O distanciamento social e a diminuição de contato físico com as pessoas durante a pandemia não são, por si só, fatores de risco para o adoecimento mental, nesse contexto, existe a influência de outros fatores que permeiam tal conjuntura: ter a renda familiar diminuída em razão dos impactos da doença no cenário econômico local e ser exposto a informações negativas sobre a COVID-19 (como o número de mortos e infectados), por exemplo, podem oferecer mais risco para a saúde mental que o próprio isolamento.

35ª QUESTÃO

Segundo Michael de Quadros Duarte, Manuela Almeida da Silva Santo, Carolina Palmeiro Lima, Jaqueline Portella Giordani e Clarissa Marcelli Trentini (*In: COVID-19 e os impactos na saúde mental*): uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil.

Disponível em: site. Acesso em: 21 fev.2022

Assinale a única alternativa CORRETA:

- a) O negacionismo quanto à gravidade da atual pandemia e às medidas sanitárias adotadas em seu combate tem causas exclusivamente político-ideológicas. Por isso, constitui-se como um comportamento que não interessa ser analisado pela psicopatologia/psiquiatria/psicologia.
- b) A literatura tem indicado que a literacia em saúde, ou seja, maior conhecimento sobre as doenças, seus fatores de risco, formas de autocuidado e de profissionais e serviços de saúde capacitados para o tratamento, não contribui para melhores índices de saúde mental; antes, facilita o negacionismo em situação de pandemia.
- c) A exposição indireta a trauma de massa (como a atual pandemia) através da mídia pode aumentar as taxas iniciais de sintomas de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT).
- d) Em situações traumáticas (pandemias, catástrofes) apenas são passíveis de desenvolver Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), as pessoas a elas diretamente expostas.
- e) A literatura médica produzida durante a atual pandemia afirma que a “Infodemia” não possui nenhuma relação com ansiedade e/ou depressão, em quaisquer que sejam suas formas clínicas.

**36ª QUESTÃO**

Os medicamentos se constituem como um dos fatores que, ao longo da História, elevaram a vida média do ser humano, associados a medidas de saneamento, profilaxia às doenças e medidas de promoção à saúde. Isso, porém, conferiu à Medicina e ao Médico, em geral, uma função de controle social similar à do Psiquiatra, no que tange ao uso de psicofármacos no combate a sintomas psíquicos dos mais diversos. Isto é denominada por Rafaela Teixeira Zorzanelli e Murilo Galvão Amancio Cruz (*In: O conceito de medicalização em Michel Foucault na década de 1970*) de Medicalização.

Disponível em: site. Acesso em: 21 fev.2022.

Sobre tal fenômeno clínico-social, assinale a única alternativa CORRETA.

- a) O processo de medicalização da sociedade é apenas um discurso ideológico retrógrado contra o progresso da tecnologia médica.
- b) Para Zola e Illich, o processo de medicalização é, “grosso modo”, um efeito do imperialismo da profissão médica sobre os indivíduos, como uma forma de regulação social e perda de suas autonomias.
- c) O conceito de medicalização envolve apenas e tão somente a prescrição exagerada de medicamentos.
- d) Não cabe ao psiquiatra discutir o conceito de medicalização, posto que seu papel social, na qualidade de médico, é exclusivamente medicar.
- e) Medicalizar é uma questão que envolve apenas a prescrição de medicamentos, e não outras medidas, tais como isolamento social, distanciamento social, quarentena, quando da ocorrência de pandemias.

37ª QUESTÃO

A pandemia de COVID-19 desencadeou e vem desencadeando sofrimento psíquico, sobretudo sob a forma de Transtorno de Ansiedade. Sobre a abordagem farmacológica genérica de tal tipo de transtorno mental, assinale a única alternativa CORRETA:

- a) Segundo vários estudos, sobretudo quando o quadro clínico de Transtorno de Ansiedade seja decorrente de resposta emocional à pandemia de COVID-19, a associação de Inibidor Seletivo da Recaptação de Serotonina + Ivermectina tem-se mostrado extremamente eficaz.
- b) Em tais transtornos, a melhor conduta farmacológica é a associação entre um Estabilizador do Humor + Ansiolítico.
- c) A melhor abordagem farmacológica dos Transtornos de Ansiedade é constituída pela associação entre Antidepressivo Tricíclico + Antipsicótico + Ansiolítico.
- d) Tais transtornos devem ser tratados, preferencial e farmacologicamente, com uma associação constituída por um Inibidor Seletivo da Recaptação de Serotonina + Anticonvulsivante.
- e) A conduta farmacológica, em tais transtornos, geralmente se constitui na associação de Ansiolítico + Inibidor Seletivo da Recaptação de Serotonina.

38ª QUESTÃO

Na Política Pública em Saúde Mental, no Brasil, ocorrem lutas intestinas entre dois Modelos Médicos: o Modelo Biocêntrico (de base biológica), propondo, para o atendimento psiquiátrico, abordagem hospitalar e farmacológica) e o Modelo Humanista/Humanizado (de base humanístico-social), o qual propõe tratamento não hospitalar, não exclusivamente farmacológico. Em grande medida, a Reforma Psiquiátrica tratou da substituição do primeiro pelo segundo Modelo. Sobre tal política, assinale a única alternativa CORRETA:

- a) “O término da internação voluntária dar-se-á apenas por determinação do médico assistente, após ouvidos familiares do portador de transtorno mental”. É o que prediz a chamada “Lei da Desmanicomialização”, em seu Artigo 3º., Inciso II.
- b) São duas as formas de internação psiquiátrica previstas pela “Lei da Desmanicomialização”: a internação voluntária e a internação compulsória.
- c) CAPSad é o tipo de CAPS voltado para o cuidado não específico de usuários com abuso e/ou dependência de SPA (Substância Psicoativa).
- d) “A internação psiquiátrica dispensa laudo psiquiátrico circunstanciado que caracterize os seus motivos”. É o que reza a Lei n. 10.216, também chamada de “Lei da Desmanicomialização”.
- e) Atendimento é ato técnico do cuidado, diferente do que os instrumentos normativos denominam de *procedimentos*.

**39ª QUESTÃO**

A tentativa suicida (e/ou o suicídio) é a forma mais grave das emergências psiquiátricas. De tal forma frequente, tornou-se uma “epidemia” – a qual suscitou a necessidade de elaboração de cartilhas e manuais relativos ao seu manuseio preventivo, como, por exemplo, *Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19*; suicídio na pandemia Covid-19, elaborado pela Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz.

Disponível em: site. Acesso em: 21 fev.2022

Sobre isso, assinale a única alternativa CORRETA:

- a) O suicídio é uma forma de doença mental insidiosa que geralmente se inicia com sintomas relacionados à vida afetiva, como apatia e anedonia, os quais devem ser abordados farmacológica e precocemente com isso evitando-se o desfecho trágico de tal transtorno mental.
- b) O suicídio é um fenômeno complexo e multifatorial e o possível aumento no seu número de casos, em uma situação de pandemia, pode estar relacionado a diferentes fatores, como medo, isolamento, solidão, desesperança, acesso reduzido a suporte comunitário e religioso/espiritual, dificuldade de acesso ao tratamento em saúde mental, doenças e problemas de saúde, suicídio de familiares, conhecidos ou profissionais de saúde.
- c) Na atualidade, sobretudo graças ao desespero trazido à cena social pela COVID-19, a principal causa da maior parte dos suicídios é a falta de Deus no coração e a ausência de crença na esperança.
- d) Émile Durkheim (1858-1917), sociólogo francês, classificou o suicídio como altruísta, egoísta, anômico e fatalista, apontando, em todas as suas formas, a existência de transtornos mentais.
- e) O suicídio, uma vez consumado, excusando-se a crueza da afirmativa, é fato que apenas interessa à Medicina Legal, não dizendo respeito à Psiquiatria, em quaisquer que sejam as suas Sub-Especialidades.

40ª QUESTÃO

Afirma a Legislação Brasileira, no Código Penal, Art.26: “É isento de pena o agente que, por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, era, ao tempo da ação ou da omissão, inteiramente incapaz de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento”. (Redação dada pela Lei nº 7.209, de 11.7.1984).

Disponível em: site. Acesso em: 21 fev.2022

Sobre isso, assinale a única alternativa CORRETA:

- a) É inimputável a pessoa que, clinicamente diagnosticada como portadora de Esquizofrenia Paranoide (F20.0), mata alguém em comprovado surto psicótico.
- b) É imputável o menor de idade que, em surto esquizofrênico, assassina alguém.
- c) É imputável o portador de Doença de Alzheimer grave que comete um homicídio.
- d) Qualquer forma de Transtorno Mental é capaz de formatar a figura jurídica da inimputabilidade.
- e) Para a configuração de imputabilidade ou inimputabilidade, dispensa-se exame psiquiátrico-forense do autor do delito, por ação ou omissão.

